



Sofia e Mônica

Autores: Leonardo Brasiense

Gênero: Narrativa

Temas transversais: Respeito mútuo, identidade, relações juvenis

Abordagem interdisciplinar: Língua Portuguesa e Literatura, Arte e Cultura, Sociologia

Palavras-chave: Convivência social, amizade, valores humanos, crescimento/amadurecimento

O livro apresenta a história de duas adolescentes que se tornam amigas íntimas e enfrentam juntas algumas etapas do crescimento, tal como a primeira paixão, o ciúme, o estranhamento por se reconhecerem diferentes, apesar dos pactos por amizade eterna que fazem. Nesse sentido, tematizam a passagem da identificação entre elas para o reconhecimento de diferenças, processo comum a diversas jovens da mesma idade, o que também é reforçado pelas fotografias que ilustram o texto.

Preparação para a leitura

Pergunte: todos têm um melhor amigo/ uma melhor amiga?

O que significa ser um melhor amigo/ uma melhor amiga?

A expressão tem o mesmo significado para meninos e meninas?

Oriente o debate na classe e valorize as respostas que indicam os melhores amigos como pessoas com as quais se tem bastante intimidade, confiança, uma afinidade construída e consolidada com o tempo, a convivência, o que não significa que ambas são semelhantes, mas que há respeito e tolerância com as diferenças. Considere, também, as respostas que remetem à diferença entre os gêneros e problematize a construção de comportamentos estereotipados.

Com os melhores amigos, todos já passaram por situações boas e ruins. Pergunte: isso também acontece com vocês?

Ouçã algumas histórias que queiram relatar espontaneamente e ressalte a ajuda mútua, a reciprocidade e a confiança presentes nas histórias contadas como características que perduram entre melhores amigos de todas as idades, meninos ou meninas.

Apresente então o livro de Leonardo Brasiense, *Sofia e Mônica*, explore as fotos utilizadas na capa, na contracapa e no miolo e dê um prazo para que realizem a leitura extraclasse.



Compreensão global do texto

Comece a abordar o texto pelo aspecto que deve ter causado maior estranhamento durante a leitura: o ponto de vista da narrativa.

Quem narra a história? Como se percebe quem é o narrador?

Durante todo o livro, três narradores se alternam ao contar a história. Para diferenciar a fala de cada um, além de ser indicada por nova página, a alternância é marcada por letras capitulares (primeiras letras de um capítulo) em cor lilás, indicando visualmente para o leitor a troca do ponto de vista.

Um narrador onisciente testemunha os fatos e narra em terceira pessoa, agindo como se estivesse roteirizando uma cena. Ele mostra, acrescenta rubricas

que situam a ação no tempo e no espaço, mas nada sabe da subjetividade das meninas.

Outros narradores são as personagens Mônica e Sofia, ambos desenvolvidos em primeira pessoa, indicando que elas são também as personagens das ações que apresentam. Elas, inclusive, fazem registro em diários, usando como suporte um caderno ou o computador.

Ao compreender o modo como se apresenta o ponto de vista, haverá melhores condições de avaliar os recursos construtivos e literários do texto, aprofundando os grandes temas que discute, relacionados à subjetividade e à alteridade/amizade.

Estudo do texto

Para realizar o estudo da estrutura textual, pergunte: quantos capítulos possui a narrativa? Como são nomeados e o que cada título diz da evolução da intriga?

Sugira que, em duplas, mediante consulta à obra, preencham um quadro de referência para a argumentação.

Capítulo	Título	Síntese	Exemplo dos pontos de vista
1	Agulha de costura	O capítulo inicia com o pacto de sangue que fazem as jovens com uma agulha de costura, o que atesta a intimidade entre elas, mas logo evolui para um conflito que começa a distanciá-las, provocado pelo aparecimento de um menino que atrai a ambas.	Narrador testemunha: p. 7, 12, 13, 15, 20, 23 Narrador Sofia: 9, 18 Narrador Mônica: 11, 14, 19, 22

2	Inflamável	O conflito se acirra e começam a aparecer diferenças, implicâncias, julgamentos e críticas mútuas. Pedro continua a ser o motivo.	Narrador testemunha: 29, 36, 41, 43, 56 Narrador Sofia: 27, 32, 39, 45, 50, 53 Narrador Mônica: p.28, 33, 42, 46, 52
3	Extramuros	Na escola, distante da casa/do quarto adolescente, os horizontes das meninas se ampliam para outras possibilidades de relações. Aparece Amanda, nova possível amiga de Sofia, há estranhamento e ironia dos colegas, que as veem como dupla indissociável, há iniciativa de Mônica de conquistar Pedro. As preocupações de ambas se abrem para fatos que acontecem fora delas.	Narrador testemunha: 67 Narrador Sofia: 62, 70, 80 Narrador Mônica: 64, 69, 78 *p. 59- 61- trecho composto por narrativas breves de Mônica e Sofia; *p. 75-79- trecho composto por narrador em 3ª pessoa e pressuposição dos pontos de vista de Mônica e Sofia
4	Gavetas	As personagens fazem retrospectiva dos momentos que viveram juntas, passam a se ver com “diferentes”, estabelecem cumplicidades com outras pessoas e dão sinais de que cresceram, ainda que com alguma dor (ver p. 80, do ponto de vista de Sofia). Já Mônica joga no lixo a agulha usada para firmar o pacto entre elas no início da trama e daí decorre a contraposição escuro/claro que encerra a narrativa.	Narrador testemunha: 86 Narrador testemunha ponto de vista de Sofia: 90 Narrador testemunha ponto de vista de Mônica: 91 *p. 83-85- trecho composto por narrativas breves de Mônica e Sofia

* Há certos espaçamentos entre os parágrafos e o uso de versaletes nos nomes dos personagens, simulando, em alguns momentos, as rubricas utilizadas em roteiros e textos dramáticos.

Retome coletivamente o que fizeram nas duplas e proponha: considerando as sínteses dos capítulos, que significado se pode atribuir aos títulos que possuem?

Fixe-se então nas personagens: quem são? Com quem se parecem? Provavelmente, os alunos responderão que são duas adolescentes típicas, parecidas com muitas eventuais leitoras da narrativa.

Isso dá atualidade ao texto, que se situa em um ambiente contemporâneo, um espaço familiar típico de classe média, em que jovens amigas costumam se isolar da família num quarto confortável, com serviços básicos assegurados por uma doméstica, fácil acesso à informática e às redes sociais. Esse entorno dá segurança para o conflito que viverão, bem característico da adolescência de classe média.

No início, Sofia e Mônica vivem uma relação circular, uma se espelha na outra. Peça que releiam as primeiras páginas (p. 7 a 14) e destaquem palavras e atos que deem indícios dessa circularidade.

O aparecimento de Pedro coloca em pauta o enamoramento e a possibilidade

de se construírem diferenças entre elas (a quebra do espelho). Que indícios aparecem no texto? Como as protagonistas enfrentam isso? Peça que os alunos deem exemplos do texto.

Estabeleça a relação entre as diferenças observadas e o fim da inocência, o crescimento, a superação da identidade com o outro e a possibilidade de se reconhecerem como diferentes, o que as coloca em outro patamar diante da vida, mais maduras e independentes.

Para fechamento dessa análise, retome a oposição claro/escuro que fecha a narrativa e proponha uma discussão a respeito de seu significado. Depois, contraponha o que inferiram com uma releitura das p. 7 e 8, ainda observando a presença do claro/escuro. Certamente, os alunos observarão que, no início, a luz apagada do ambiente possibilita a penumbra e o desaparecimento das diferenças, mas a sequência da narrativa mostra o percurso realizado pelas jovens para assumi-las, sem que isso seja considerado mau, mas possibilidade de crescimento, de futuro, o que pode justificar um final aberto.

Resposta ao texto

Por fim, proponha que se coloquem na condição de avaliadores: gostaram da leitura? A recomendariam a outros jovens? Por quê? Oriente a discussão para valorizar aspectos literários da obra (composição, linguagem, estruturação de personagens) que mostrem a palavra como um material privilegiado da vida humana para veicular ideias e expressar a consciência individual. Se

desejar, peça que produzam uma breve resenha e a postem em redes sociais, depois de você avaliar a correção e a eficácia comunicativa. As respostas também podem desencadear aspectos relacionados à discussão de um tema que é considerado “assunto de menina”. Esteja atento a isso e acrescente dados que possam incrementar a discussão.

